



CENÁRIO ATUAL DE CASOS DE SÍFILIS E TOXOPLASMOSE CONGÊNITAS NO BRASIL ENTRE 2019 E 2023

Raissa de Souza Tobelém¹, Larissa Conceição da Conceição², Sandra da Silva Rogério³,
Thalia Modesto Maria⁴, Lucas Araújo Ferreira⁵

¹ Graduação em andamento em Biomedicina. Universidade da Amazônia. rtobellem2613@gmail.com

² Graduação em andamento em Biomedicina. Universidade da Amazônia.

³ Graduação em andamento em Biomedicina. Universidade da Amazônia. 2013.sandra91@gmail.com

⁴ Graduação em andamento em Biomedicina. Universidade da Amazônia. Tabthaliamodesto@gmail.com

⁵ Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará.

Laferreira18@gmail.com.

RESUMO

A sífilis é uma infecção causada pela bactéria *Treponema pallidum*, a transmissão ocorre, principalmente, por contato sexual desprotegido com uma pessoa infectada, transfusões sanguíneas e, também, pode acontecer da mãe para o bebê durante a gravidez, resultando na sífilis congênita, que pode trazer sérias complicações ao feto. Em relação a toxoplasmose, é uma zoonose de distribuição mundial, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, que acomete milhões de indivíduos globalmente. Apresenta uma ampla variação na soroprevalência da infecção na população humana, oscilando entre 15% e 85%. Sua transmissão ocorre por meio da ingestão de água e alimentos contaminados, contatos com fezes de gatos, verticalmente e por transfusões. O diagnóstico de ambas as infecções é feito por meio de exames clínicos e laboratoriais, como testes sorológicos. Foi descrito os casos de sífilis e toxoplasmose congênitas entre os anos de 2019 e 2023 no Brasil. O trabalho possui caráter descritivo e transversal sobre os casos de sífilis e toxoplasmose congênitas no Brasil no período de 2019 a 2023. Os dados foram coletados através do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), localizado no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sendo coletada a variável de notificação de casos por: ano 1º sintoma, região de notificação e ano. Durante o período estudado, foram registrados 126.862 casos de sífilis congênita, sendo o ano de 2021 (27.076) o de maior concentração de casos, seguido do ano de 2022 (26.490), 2019 (25.392), 2023 (24.468) e, por fim, 2020 (23.436). Quanto aos dados de toxoplasmose congênita, a prevalência se apresentou de

Realização



Apoio





forma crescente durante o período de estudo, tendo 2023 um total de 6.593 casos registrados, seguido dos anos de 2022 (4.583), 2021 (3.876), 2020 (3.058) e 2019 (2.858). Quanto à região de prevalência, o sudeste do Brasil segue como o líder em registros de casos tanto de sífilis quanto de toxoplasmose congênita, tendo 55.655 e 7.329 registros, respectivamente. Em suma, é de fundamental importância que o Brasil intensifique os esforços para melhorar o diagnóstico precoce, promover a testagem regular durante o pré-natal, ampliar a cobertura de tratamento e investir em educação para a população, especialmente em áreas mais carentes. O fortalecimento das políticas públicas de saúde e a integração de equipes multiprofissionais são essenciais para reduzir os casos de sífilis e toxoplasmose congênitas, garantindo a saúde e o bem-estar das crianças e das gestantes em todo o país.

Palavras-chave: Prevalência; Sífilis congênita; Toxoplasmose congênita.

Área temática do Evento: temas transversais.

REFERÊNCIAS

DUTRA, G. F.; ZAMBONI, G. A. Sífilis congênita: Impactos na saúde pública e estratégias de prevenção. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 22, n. 1, 2019.

LEAL, M. D. C.; COSTA, M. C. Sífilis congênita: A importância da detecção precoce e tratamento adequado durante a gestação. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 53, n. 4, 2020.

Realização



Apoio

